



ACORDO DE COOPERAÇÃO REI-259430 ENTRE UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC), BRASIL E UNIVERSIDAD DE NARIÑO (UDENAR), COLOMBIA. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pessoa jurídica de direito público, autarquia federal de regime especial, constituída pela Lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960, CNPJ n. 83.899.526/0001-82, com sede no Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil representada por seu Secretário de Relações Internacionais, Prof. Dr. Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho, nos termos da Portaria n. 1030/2023/GR de 11 de maio de 2023, publicada no Boletim Oficial n. 89/2023, de 12 de maio de 2023, doravante designada UFSC e a A UNIVERSIDADE DE NARIÑO (UDENAR), cuja representação legal recai sobre sua Reitora, Dra. Martha Sofia González Insuasti, conforme disposto na Resolução nº 010 de 24 de outubro de 2024, emitida pelo Honrado Conselho Superior, de acordo com a Lei 30 de 1992, e autorizada conforme estabelecido no inciso 29 do Artigo 26 do Estatuto Geral, atuando em nome e representação da Universidade de Nariño, NIT nº 800.118.954, declara que o objetivo deste Acordo é o desenvolvimento de atividades de colaboração entre as universidades acima mencionadas, com o propósito de expandir suas relações acadêmicas e estimular o intercâmbio de conhecimento. Assim, decidem assinar o presente instrumento, acordando os seguintes termos: Cláusula Primeira – Das atividades conjuntas 1.1 As instituições envolvidas neste Acordo comprometem-se a prover os meios	ACUERDO DE COOPERACIÓN REI-259430 ENTRE UNIVERSIDAD FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC), BRASIL Y LA UNIVERSIDAD DE NARIÑO (UDENAR), COLOMBIA. LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC), con personalidad jurídica de derecho público, autarquía federal de régimen especial, constituida por la Ley nº 3.849, del 18 de diciembre de 1960, CIF (Código de Identificación Fiscal) nº 83.899.526/0001-82, con sede en el Campus Universitario Reitor João David Ferreira Lima, en Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, representada por su Secretario de Relaciones Internacionales, Prof. Dr. Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho, en cumplimiento de la Ordenanza n. 1030/2023/GR del 11 de mayo de 2023, publicado en el Boletín Oficial n. 89/2023, de 12 de mayo de 2023, en adelante designada UFSC y LA UNIVERSIDAD DE NARIÑO (UDENAR), que su representación legal recae en su Rectora Dra. Martha Sofia González Insuasti, según lo dispuesto en Resolución No. 010 del 24 de octubre de 2024, emanado por el Honorable Consejo Superior, de conformidad con la ley 30 de 1992, y facultada según lo establecido en el numeral 29 del Artículo 26 del Estatuto General., actuando en nombre y representación de la Universidad De Nariño, NIT. No. 800.118.954. Expresan que el objetivo de este Acuerdo es el desarrollo de actividades de colaboración entre las universidades citadas anteriormente, con el fin de expandir sus relaciones académicas y estimular el intercambio de conocimiento. De esta forma, deciden firmar el presente instrumento concordando con los siguientes términos: Cláusula primera – De las actividades conjuntas Las Instituciones involucradas en este
--	--

necessários para a realização conjunta das seguintes atividades, em todas as áreas de conhecimento em comum: a. mobilidade acadêmica de estudantes de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores e pessoal administrativo; b. projetos e atividades de pesquisa, ensino, extensão e gestão universitária; c. colaboração e participação em seminários, palestras, simpósios e encontros acadêmicos; d. programas acadêmicos especiais de curta duração; e. programas de ensino de graduação e pós-graduação, incluindo doutoramento; f. dupla-diplomação; g. cotutela. Previamente ao desenvolvimento das atividades descritas nos itens b, d, e, f e g, serão necessários acordos específicos por escrito, assinados pelos representantes de ambas as instituições, nos quais estarão descritos os termos e condições correspondentes. Cláusula Segunda – Da coordenação e da administração deste acordo Cada um dos partícipes designará um coordenador local com atribuição de organizar as atividades relacionadas a este Acordo, avaliar o cumprimento do programa de trabalho e, quando for o caso, buscar o financiamento adequado às atividades. A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC) designará a coordenação à Secretaria de Relações Internacionais, e por parte da UNIVERSIDADE DE NARIÑO (UDENAR), a supervisão estará a cargo de Adriana Erazo Ruiz, Diretora de Relações Internacionais, ou quem vier a substituí-la no cargo (dri@udenar.edu.co). Ambos os representantes acompanharão a execução do presente Acordo. Cláusula Terceira – Dos Direitos de Propriedade Intelectual 3.1 Os partícipes concordam em respeitar os direitos de propriedade intelectual do outro.	Acuerdo proveen los medios necesarios para la realización conjunta de las siguientes actividades, en todas las áreas de conocimiento en común: a. movilidad académica de estudiantes de pregrado y posgrado, profesores, investigadores y personal administrativo. b. proyectos y actividades de investigación, enseñanza, extensión y gestión universitaria; c. colaboración y participación en seminarios, conferencias, simposios y encuentros académicos. d. programas académicos especiales de corta duración. e. programas de enseñanza de pregrado y posgrado, incluyendo el doctoramiento. f. Convenios de doble certificación. g. Convenios de cotutela. Previamente al desarrollo de las actividades descritas en los puntos b, d, e, f, g, serán necesarios acuerdos específicos por escrito firmados por los representantes de ambas instituciones, describiendo los términos y condiciones en cuestión. Cláusula Segunda – De la coordinación y administración de este Acuerdo Cada uno de los signatarios designará un coordinador local con el objetivo de organizar las actividades relacionadas con este Acuerdo, evaluar el cumplimiento del programa de trabajo y, cuando sea el caso, buscar el financiamiento adecuado a las actividades. LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC), designara la coordinación a la Secretaria de Relaciones Internacionales, y por parte de LA UNIVERSIDAD DE NARIÑO (UDENAR), la supervisión estará a cargo de Adriana Erazo Ruiz, Directora de Relaciones Internacionales, o quien haga sus veces en el cargo dri@udenar.edu.co Ambos representantes harán el seguimiento a la ejecución del presente Acuerdo . Cláusula Tercera – De los Derechos de la Propiedad Intelectual 3.1 Los partícipes concuerdan en respetar los derechos de propiedad intelectual del otro.
---	---

Quando qualquer atividade realizada sob este Acordo requerer acesso, compartilhamento ou transferência de tecnologia de um partícipe a outro, eles entrarão em acordo escrito sobre as condições desse acesso, compartilhamento ou transferência. 3.2 Os partícipes acordarão por escrito em separado sobre os direitos de propriedade intelectual que sejam resultado de cooperação em pesquisa ou outra atividade sob este Acordo. A titularidade dos direitos de propriedade intelectual e a partilha dos resultados serão compatíveis com as políticas oficialmente estabelecidas de ambos os partícipes e com acordos internacionais e leis nacionais relevantes. 3.3 O partícipe comunicará o outro da ocorrência de resultados protegíveis por propriedade intelectual em prazo adequado. 3.4 Os partícipes observarão as condições de sigilo estabelecidas em suas legislações nacionais, assim como nos acordos internacionais, em especial o Artigo 39 do Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio. Cláusula Quarta – Dos recursos 4.1 Não haverá nenhum tipo de contrapartida financeira entre as Instituições, que não estarão obrigadas a financiar as atividades de cooperação. 4.2 As Instituições envolvidas neste Acordo poderão buscar apoio financeiro por meio de agências de fomento ou de outras fontes de financiamento, se necessário. Também prestarão apoio administrativo para que as atividades desenvolvidas no âmbito deste Acordo sejam realizadas de acordo com as expectativas. 4.3 Os estudantes, professores, pesquisadores e técnicos-administrativos em intercâmbio não pagarão taxas na Instituição de acolhimento, com exceção das atividades de extensão, cursos extracurriculares ou qualquer outra atividade que não seja parte do currículo regular. Serão pagas apenas as	Cuando cualquier actividad realizada bajo este Acuerdo requiera acceso, coparticipación o transferencia de tecnología de un partícipe al otro, ellos entrarán en acuerdo escrito acerca de las condiciones de ese acceso, coparticipación o transferencia. 3.2 Los partícipes se pondrán en acuerdo por escrito, separadamente, sobre los derechos de propiedad intelectual que sean resultado de cooperación en investigación u otra actividad bajo este Acuerdo. La titularidad de los derechos de propiedad intelectual y el compartir de los resultados serán compatibles con las políticas oficialmente establecidas por los partícipes y con acuerdos internacionales y leyes nacionales pertinentes. 3.3 El partícipe comunicará al otro acerca de la ocurrencia de resultados protegibles por propiedad intelectual en el plazo adecuado. 3.4 Los partícipes observarán las condiciones de sigilo establecidas en sus legislaciones nacionales, así como en los acuerdos internacionales, en especial, el Artículo 39 del Acuerdo sobre Aspectos de los Derechos de Propiedad Intelectual Relacionados con el Comercio. Cláusula Cuarta – De los recursos 4.1. No habrá ningún tipo de contrapartida financiera entre las Instituciones, que no serán obligadas a financiar las actividades de cooperación. 4.2. Las Instituciones involucradas en este Acuerdo podrán buscar ayuda financiera a través de agencias de fomento o de otras fuentes de financiamiento, si es necesario. También, prestara apoyo administrativo de modo que las actividades desarrolladas a través de este Acuerdo se cumplan con las expectativas. 3. Los estudiantes, profesores, investigadores y personal administrativo en intercambio no abonarán las tasas en la Institución de acogida, con excepción de las actividades de extensión, cursos extracurriculares o cualquier otra actividad que no sea regular. Solamente serán abonadas las tasas de la
--	---

taxas da Instituição de Origem, conforme suas políticas e regulamentos. Cláusula Quinta – Da responsabilidade financeira 5.1 Todas as responsabilidades relacionadas à mobilidade acadêmica, como obtenção de visto, seguro internacional, passaporte, passagens, estadia, transporte, alimentação e moradia, serão de responsabilidade dos estudantes, professores, pesquisadores ou pessoal técnico-administrativo independentemente de receberem, ou não, bolsa ou apoio financeiro. 5.2 Os recursos para financiar a permanência dos professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo poderão advir de órgãos de fomento do país de origem ou do país anfitrião. 5.3 Os estudantes, professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo em atividades de mobilidade acadêmica não pagarão taxas no partícipe que seja a Instituição Anfitriã, exceção feita a atividades de extensão, cursos extracurriculares ou outras atividades não regulares. Cláusula Sexta – Do seguro de saúde, acidentes e repatriação 6.1 Os estudantes, professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo aprovados pela Instituição Anfitriã contratarão o seguro de saúde, acidentes e repatriação que ela exigir, válido no país de destino e por todo o período da mobilidade. Cláusula Sétima – Da mobilidade acadêmica de estudantes 7.1 Cada partícipe selecionará por seus próprios critérios os estudantes para mobilidade acadêmica. A Instituição Anfitriã receberá as candidaturas dentro do prazo estabelecido e repassar-lhes-á aos seus respectivos órgãos administrativos e acadêmicos para análise e decisão sobre a aceitação.	Institución de Origen de acuerdo con sus políticas y reglamentos. Cláusula Quinta – De la responsabilidad financiera 5.1. Todas las responsabilidades relacionadas con la movilidad académica, como obtención de la visa, seguro internacional, pasaporte, billetes, estancia, transporte, alimentación y vivienda, serán de responsabilidad de los estudiantes, profesores, investigadores, personal técnico y administrativo independentemente de haber recibido, o no, beca o apoyo financiero. 5.2 Los recursos para financiar la estancia de docentes, investigadores y personal técnico y administrativo podrán advenir de órganos de fomento en el país de origen o del país anfitrión. 5.3 Los estudiantes, docentes, investigadores y personal técnico y administrativo en actividades de movilidad académica no abonarán tasas en el partícipe que sea la Institución Anfitriona, excepto si esas actividades son de extensión, cursos extracurriculares u otras actividades no regulares. Cláusula Sexta – Del seguro de salud, accidentes y repatriación 6.1 Los estudiantes, docentes, investigadores y personal técnico y administrativo aprobados por la Institución Anfitriona contratarán el seguro salud, accidentes y repatriación que lo exija ella, que sea válido en el país de destino y durante todo el período de movilidad. Cláusula Séptima – De la movilidad académica de estudiantes 7.1 Cada parte seleccionará, según criterios suyos, los estudiantes para movilidad académica. La Institución Anfitriona recibirá las candidaturas dentro del plazo determinado y las transmitirá a sus respectivos órganos administrativos y académicos para análisis y decisión sobre la aceptación.
--	---

7.2 Cada partícipe designará até 5 (cinco) estudantes por ano para realizar mobilidade acadêmica. Este número poderá variar, a cada ano, após análise e negociação entre as Instituições. 7.3 A cada estudante será permitido, no máximo, dois semestres de mobilidade acadêmica, consecutivos ou não. 7.4 A Instituição Anfitriã encaminhará carta de aceite aos estudantes que tiverem suas candidaturas aprovadas. Esta carta deverá ser enviada com antecedência suficiente para que o estudante obtenha o visto adequado ainda em seu país de origem. Nenhum estudante será matriculado na Instituição Anfitriã sem o visto adequado. 7.5 Os estudantes de mobilidade acadêmica poderão matricular-se em qualquer departamento da Instituição Anfitriã desde que reúnam os requisitos necessários e cumpram com as exigências estabelecidas. 7.6 A Instituição Anfitriã proporcionará assessoramento acadêmico, prestará informações pertinentes ao período de intercâmbio e fornecerá certificado de aproveitamento acadêmico aos estudantes de mobilidade acadêmica ao término das disciplinas realizadas durante o período em que estiverem na Instituição Anfitriã. 7.7 A Instituição Anfitriã auxiliará os estudantes de mobilidade acadêmica a encontrar moradia. Não lhe será obrigatório, no entanto, ceder vaga em residência universitária ou em qualquer outro tipo de moradia ou fornecer subsídio com a finalidade de moradia. 7.8 Os estudantes de mobilidade acadêmica que pretendam realizar estágio através da Instituição Anfitriã deverão responsabilizar-se por arranjar antecipadamente o local de seu estágio, professor orientador e cumprir com os regulamentos, contratos, termos de compromisso ou termos de estágio, exigidos pela Instituição Anfitriã.	7.2 Cada partícipe designará hasta 5 (cinco) estudiantes al año para realizar movilidad académica. Este número podrá variar, a cada año, tras análisis y negociación entre las instituciones. 7.3 A cada estudiante se le permitirá, como máximo, dos semestres, consecutivos o no, de movilidad académica. 7.4 La Institución Anfitriona enviará carta de aceptación a los estudiantes que tengan sus candidaturas aprobados. Esta carta deberá ser enviada con suficiente antelación, a fin de que el estudiante obtenga la visa adecuada aun en su país de origen. Ningún estudiante será matriculado en la Institución de Acogida sin la visa adecuada. 7.5 Los estudiantes de movilidad académica podrán matricularse en cualquier facultad de la Institución de Acogida, la condición es que reúnan los requisitos necesarios y cumplan las exigencias establecidas. 7.6 La Institución de Acogida ofrecerá asesoramiento académico, prestará las informaciones correspondientes al período de intercambio y emitirá certificado de aprovechamiento académico/calificación a los estudiantes de movilidad académica, cuando estos hayan terminado las asignaturas cursadas durante su período de permanencia en la Institución Anfitriona. 7.7 La Institución de Acogida prestará auxilio a los estudiantes de movilidad académica en la búsqueda de vivienda. Sin embargo, no le constituye obligación a la Institución Anfitriona ceder plaza en residencia universitaria o en cualquier otro tipo de vivienda o fornecer subsidio con la finalidad de alojamiento. 7.8 Los estudiantes de movilidad académica que deseen realizar la práctica por intermedio de la Institución Anfitriona deberán responsabilizarse de indicar anticipadamente el local en el que se dará su práctica, el profesor tutor y cumplir con los trámites administrativos, reglamentos, contratos, términos de responsabilidad o términos de
---	--

7.9 Os estudantes em mobilidade acadêmica têm os mesmos direitos e responsabilidades que a Instituição Anfitriã reserve aos seus próprios estudantes. A Instituição de Origem será imediatamente informada na eventualidade de um dos seus estudantes incorrer em incumprimento. Cláusula Oitava – Das condições para a mobilidade acadêmica de professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo 8.1 A mobilidade acadêmica de professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo dar-se-á por acordos específicos entre os partícipes. A seleção ocorrerá pela Instituição de Origem ou a convite da Instituição Anfitriã. 8.2 A Instituição Anfitriã fornecerá certificado aos professores, pesquisadores ou pessoal técnico-administrativo como comprovação das atividades realizadas durante o período de sua permanência. Cláusula Nona – Da responsabilidade civil 9.1 Os partícipes não são responsáveis por danos causados ao outro partícipe pelos estudantes, professores, pesquisadores ou pessoal técnico-administrativo que enviarem como Instituição de Origem. Cláusula Dez – Das Alterações, da vigência e da prorrogação 10.1 É facultado aos partícipes a alteração deste Acordo no decorrer de sua vigência mediante acordo específico entre os partícipes conforme as mesmas solenidades de sua assinatura. 10.2 Este Acordo terá vigência de cinco anos contados da data da última assinatura. 10.3 A prorrogação deste Acordo é admitida, observado que a prorrogação será sempre por	prática, exigidos por la Institución Anfitriona / de Acogida. 7.9 Los estudiantes en movilidad académica tienen los mismos derechos y responsabilidades que los estudiantes de la Institución de Acogida. La Institución de Origen deberá ser inmediatamente informada de eventualidades por parte de cualquiera de sus estudiantes, en caso de que incurran en incumplimiento. Cláusula Octava – De las condiciones para la movilidad académica de profesores, investigadores y personal técnico y administrativo 8.1 La movilidad académica de profesores, investigadores y personal técnico y administrativo se hará por intermedio de Acuerdos específicos entre los partícipes. La selectividad será hecha o por la Institución de Origen o por invitación Anfitriona. 8.2 La Institución Anfitriona emitirá certificado a los profesores, investigadores o personal técnico y administrativo como comprobación de las actividades realizadas durante el período de su estancia. Cláusula Novena – De la responsabilidad civil 9.1 Los partícipes no se hacen responsables de daños causados al otro partícipe, sea por los estudiantes, docentes, investigadores o por el personal técnico y administrativo que hayan sido enviados como Institución de Origen. Cláusula Décima – De las Alteraciones, de la Vigencia y de a prórroga 10.1 Se les faculta a los partícipes la alteración de este Acuerdo en el transcurso de su vigencia mediante acuerdo específico entre los partícipes, según las mismas solemnidades de su firma. 10.2 Este Acuerdo tendrá vigencia de cinco años a partir de la fecha de su firma. 10.3 La prórroga de este Acuerdo es admitida, teniéndose en cuenta que la prórroga será
--	---

escrito, por período certo; e antes do vencimento do período inicial acordado. 10.4 O prazo das metas e atividades estabelecidas nos planos de trabalho acompanharão a vigência deste Acordo. No caso de atividades, projetos e programas que prevejam prazos para além do da vigência deste Acordo, aqueles não iniciarão sem que esteja em vigor a prorrogação deste. Cláusula Onze – Da denúncia e da rescisão 11.1 É facultado aos partícipes denunciar este Acordo a qualquer tempo mediante notificação ao outro partícipe. 11.2 A denúncia produzirá efeitos no sexagésimo primeiro dia do recebimento da notificação pela outra parte. 11.3 A denúncia é retratável enquanto não escoado o prazo previsto na subcláusula anterior. 11.4 É facultado aos partícipes rescindir este Acordo por descumprimento de qualquer uma de suas cláusulas ou condições. A rescisão terá efeito imediato. 11.5 A menos que expressamente indicado no ato de denúncia ou de rescisão, elas não prejudicarão as atividades em andamento, que continuarão regidas por este Acordo até as suas conclusões. Cláusula Doze – Da interpretação, dos casos omissos e da solução de controvérsias 12.1 As partes executarão e interpretarão este Acordo conforme a boa-fé. 12.2 Os casos omissos e as controvérsias na interpretação e aplicação deste Acordo, incluídos os casos de foro competente e legislação aplicável, serão examinadas e resolvidas por comissão paritária de membros indicados pelos representantes dos partícipes.	siempre por escrito, por período determinado y antes del vencimiento del periodo inicial pactado. 10.4 El plazo de las metas y actividades establecidas en los planes de trabajo seguirá la vigencia de este Acuerdo. En el caso de actividades, proyectos y programas que preveen plazos superiores a los correspondientes a la vigencia de este Acuerdo, aquellos no podrán iniciarse sin que esté en vigencia la prórroga de este. Cláusula once – De la denuncia y la rescisión 11.1 Se les faculta a los partícipes denunciar este Acuerdo a cualquier momento mediante notificación al otro partícipe. 11.2 La denuncia producirá efectos en el sexagésimo primer día de haber recibido la notificación la otra parte. 11.3 La denuncia es retractable mientras no se haya transcurrido el plazo previsto en la subcláusula anterior. 11.4 Se les faculta a las partes rescindir este Acuerdo por incumplimiento de cualquiera de sus cláusulas o condiciones. La rescisión tendrá efecto inmediato. 11.5 A menos que esté expresamente indicado en el acto de denuncia o de rescisión, ella no perjudicará las actividades que este se estén desarrollando, las cuales seguirán regidas por este Acuerdo hasta que se concluyan. Cláusula doce – De la interpretación, de los casos omisos y de la solución de controversias 12.1 Las partes ejecutarán e interpretarán este Acuerdo conforme la buena fe. 12.2 Los casos omisos y las controversias en la interpretación y aplicación de este Acuerdo, incluidos los casos de foro competente y legislación aplicable, serán analizados y solucionados por una comisión paritaria de miembros indicados por los representantes de ambos.
--	---

12.3 Os partícipes não iniciarão litígio sem que os procedimentos de solução consensual para controvérsias tenham se encerrado sem sucesso, com exceção dos casos em que a medida desejada não possa razoavelmente esperar os tempos do procedimento de solução consensual. Cláusula Treze – Da eficácia e da publicação 13.1 Este Acordo terá eficácia a partir da data da última assinatura. 13.2 Os partícipes publicarão este Acordo em conformidade com as leis de seus países. 13.3 Se a lei nacional de um dos partícipes condicionar a eficácia ou a validade deste Acordo à providência adicional não prevista neste Acordo, ele comunicará o outro imediatamente. Cláusula Catorze – Da legitimidade dos signatários 14.1 Os signatários afirmam possuir a legitimidade e os poderes de representação do respectivo partícipe em conformidade com as leis de seu país. Este Acordo será firmado em duas vias de igual forma e teor. Cada partícipe manterá uma via original.	12.3 Los partícipes no iniciarán litigio sin que los procedimientos de solución consensuada para controversias se hayan finalizado sin éxito, a excepción de los casos en que la medida que se desea no pueda, razonablemente, esperar el momento del procedimiento de solución consensuada. Cláusula Trece– De la eficacia y de la publicación 13.1 Este Acuerdo tendrá eficacia a partir de la fecha de su última firma. 13.2 Los partícipes publicarán este Acuerdo de conformidad con las leyes de sus países. 13.3 Cuando la ley nacional de uno de los partícipes condicione la eficacia o la validez de este Acuerdo a providencia adicional no prevista en este Acuerdo, el partícipe deberá comunicarle al otro inmediatamente. Cláusula Catorce – De la legitimidad de los signatarios 14.1 Los signatarios afirman poseer la legitimidad y los poderes de representación del respectivo partícipe de conformidad con las leyes de su país. Este Acuerdo será firmado en dos vías de igual forma y tenor. Cada partícipe recibirá una via original.
--	---

Florianópolis, ____/____/____



Documento assinado digitalmente
Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho
 Data: 13/10/2025 18:25:36-0300
 CPF: ***.646.230-**
 Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof. Dr. Luiz Carlos Pinheiro Machado Filho
 Secretario de Relaciones Internacionales de UFSC

San Juan de Pasto, 24 / 10 / 2025

MARTHA SOFÍA GONZÁLEZ INSUASTI
 Rectora
 Universidad de Nariño

ÁLVARO JAVIER BURGOS ARCOS
 Director de Relaciones Internacionales (E)
 Universidad de Nariño
 Supervisor